

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo I – Dos Espíritos

Item 7. Progressão dos Espíritos

121. Por que é que alguns Espíritos seguiram o caminho do bem e outro o do mal?

R. “Não têm eles o livre-arbítrio? Deus não os criou maus; criou-os simples e ignorantes, isto é, tendo tanta aptidão para o bem quanta para o mal. Os que são maus, assim se tornaram por vontade própria.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0121).

Livro 3.

Capítulo 121 – Caminhos dos Espíritos

00121 / LE

Verdadeiramente fomos criados simples e ignorantes, contudo, as qualidades espirituais perfeitas estavam vibrando, e vibram ainda, em nós esperando o momento de desabrochar para a libertação definitiva. Os caminhos do Espírito são inúmeros, em todas as direções que à vontade de Deus determinou, entretanto, o peso é o mesmo para cada criatura. Aquele que trilha caminhos incompatíveis com o bem o faz somente pela ignorância e desde quando conhece a verdade se liberta do que chamamos de erro. Quando o Espírito recebe, por misericórdia de Deus, o livre arbítrio, juntamente com ele recebe também, a inteligência para escolher o s caminhos que lhe agradam, roteiros esses que lhe trazem felicidade.

A onisciência de Deus evidencia que Ele já conhece antecipadamente os caminhos da alma, em toda a sua jornada de despertar espiritual. Sendo assim, sabe antecipadamente dos nossos acertos e desacertos, e as nossas tendências comprovam as diferenças entre nós. Quem conhece o Amor, jamais envereda pelas trevas do ódio. Portanto, quem permanece odiando, vingando, caluniando, mentindo e perseguindo os semelhantes, é por desconhecer os efeitos do verdadeiro Amor, sendo ainda comandado pelo modo que foi criado, dentro da simplicidade, mas pela força da ignorância.

Os caminhos dos Espíritos são diversos, como já dissemos, mas, em todos eles se irradia a justiça e, se todos foram feitos iguais, por que a liberdade irá modificá-los nas atitudes? Os que não desejam mais errar os fazem por experiências que colheram nas ilusões, e os que permanecem de encontro às leis espirituais, é por faltar-lhes tempo na escola da educação. Espírito algum já nasceu das mãos do nosso Criador sábio e desperto. Nós todos recebemos o mesmo carinho, a mesma proteção, dentro da mesma justiça.

Os anjos e os Espíritos mais elevados, dos quais temos notícias, também passaram por diversos problemas, caindo e se levantando no grande aprendizado universal. Não chegaram à escala em que se encontram por simples atitudes, ou por quererem ser bons; sofreram na pele as agressões da própria vida, para o devido despertar das suas qualidades. Essa é a verdade: em um pé de fruta podemos observar quantas amadureceram primeiro, por terem nascido primeiro; as que amadurecem por último nasceram, obviamente, por último. Alma alguma cresce sem o guante da dor, sem o sacrifício de si mesma, e sem variados problemas, que se transmutam em qualidades espirituais. Todos passamos pelos testemunhos necessários

ao nosso adiantamento espiritual. O que é bom hoje não foi bom ontem, e o que é ruim hoje, amanhã será bom. Ninguém foge desta lei, que nos ampara a todos.

Se somente a ignorância gera o erro, quando esta cessar, desaparecerá a predisposição para errar, e o bem dominará a alma, pela força do Amor. Precisamos meditar mais e estudar, com mais interesse de aprender, no clima da oração.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro III, Cap. 121, Caminhos dos Espíritos – questão 0121,
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).